

Feijão-com-arroz em alta

Assim que o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, terminou sua exposição sobre os detalhes do acordo da dívida externa, o presidente Sarney franqueou a palavra aos ministros, como estava previsto na pauta da reunião do Conselho de Segurança Nacional (CSN). Mas foi o próprio Sarney que voltou ao microfone, para, mais uma vez, elogiar a atuação de Maílson à frente das negociações com os credores,

salientando a fidelidade com que seguiu as suas orientações na questão da dívida.

Acordo

Segundo Sarney, desde que assumiu definitivamente a pasta, no dia 9 de janeiro desse ano, o ministro atuou de acordo com suas instruções e, graças a esse esforço, o Brasil conseguiu fechar um acordo, considerado melhor do que o firmado em 1982.